

Jornada Pedagógica

Boas Iniciativas

Leitura e Cultura

Saúde

Meio Ambiente

COMEÇANDO O ANO COM O PÉ DIREITO NO BLOG IBS



As escolas que adotaram o Programa do Desenvolvimento da Educação - PDE - iniciaram o ano com muitas iniciativas de grande impacto para a aprendizagem dos educandos e para as comunidades às quais

pertencem! Com o ambiente escolar mais preparado e voltado às interações pedagógicas, as equipes escolares trabalham com mais motivação e os alunos aprendem com alegria e interesse!



Sequências Didáticas IBS

O IBS aproveita o início do ano letivo para apresentar as diversas possibilidades pedagógicas com as sequências didáticas! Confira!

página 11

aconteceu no
blog

SAÚDE



Escovação

Irecê, município baiano, começa o ano com estratégias de incentivo à escovação dental diária! Veja!

página 8

MEIO AMBIENTE



Multiplicação

Crateús, município líder em Educação Ambiental e Gestão de Resíduos no Ceará, multiplica seus conhecimentos na região!

página 9

Ibitiara / BA**Jornada Pedagógica 2017**

A Jornada Pedagógica constitui-se em um espaço coletivo de planejamento do trabalho pedagógico a partir da reflexão dos resultados alcançados, da tomada de decisão e do estabelecimento de metas e estratégias para melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

Neste ano, a Jornada Pedagógica no município de Ibitiara teve como tema a “Motivação para ensinar, motivação para aprender”, garantindo a continuidade da progressão das aprendizagens uma vez que a Educação deve ser capaz de cultivar - nas variadas personalidades dos educadores, nas experiências por eles acumuladas, nas diversas origens sociais e econômicas das quais partam em suas existências individuais e familiares - os devidos incentivos necessários para que brotem as qualidades humanas democráticas, tolerantes, responsáveis, conhecedoras, participativas, pensantes, conscientes e críticas da vida social.

Publicado em 06/02/2017



Irecê / BA**Jornada pedagógica 2017: por uma Educação humanizada e sustentável**

Voltamos ao chão da escola de 31 de janeiro a 03 de fevereiro com o objetivo de receber, discutir, avaliar, planejar e avançar em busca do sucesso escolar no ano que se inicia. Assim, os próximos dias seriam de trabalhos na escola, e buscar fazer com maestria e responsabilidade.

No primeiro dia de jornada pedagógica da Escola José Francisco Nunes, continuando o tema "Por uma educação humanizada e sustentável" desdobramos em outro: "Articulando saberes e fazeres por uma educação humanizada e sustentável", uma vez que as narrativas e experiências cotidianas escolares são os novos desafios da Educação e exigem profissionais com ações mais humanizadas voltadas para o sentimento mais nobre e verdadeiro do ser humano, o amor.

Partindo desse princípio, acreditamos na possibilidade de sermos correspondidos, mais atentos às necessidades do outro para ser solidário, respeitando, ouvindo para responder às indagações. Agindo assim, é possível que todas as pessoas sejam capazes de produzir o conhecimento compartilhado de forma humanizada com abertura para lidar com o novo, (re)começando a cultura da sustentabilidade, a qual poderá curar o nosso planeta, bem como o nosso povoado.

Dessa forma, humanizar também é integrar todos de forma harmonizada em prol do bem comum.

Hoje, esta tessitura (re)começou a partir da pauta do nosso primeiro dia: organização do espaço escolar com muitas flores nativas, propiciando o embelezamento do espaço para receber todos os funcionários com boa música de voz e violão com Lourivan Tavares como recepção. A música soou no fundo da alma. Os profissionais ficaram à vontade com a voz de Louro, que canta e encanta a comunidade escolar. O ótimo repertório embalou os profissionais para avaliar o ano de 2016.

No decorrer da programação, o presbítero Noelio Nunes trouxe uma palavra de reflexão sobre a necessidade de amar, confiar, acreditar e compartilhar. A palavra se coadunou com o tema da jornada. Em seguida um lanche coletivo para todos os funcionários com a entrega de uma plantinha, símbolo da vida.

No decorrer da semana fizemos uma apresentação geral de tudo o que teremos pela frente neste processo, colocando as proposições e objetivos da Secretaria de Educação e da escola, esclarecendo as dúvidas, avaliando novamente as nossas posturas e tratando de questões como autonomia, adaptação, organização e empenho. Foi realizada também a análise do calendário letivo em vista da adaptação à nossa realidade, o levantamento dos alunos que no ano anterior tiveram dificuldade no processo de aprendizagem e que tiveram problemas de indisciplina e, especialmente, a apresentação e discussão da nova forma de organização do ano letivo em trimestres e do funcionamento do processo de avaliação dentro dessa nova proposta de organização: ficou tudo muito claro a todos.

No momento seguinte, foi efetivada a leitura e a discussão da proposta curricular da rede organizada em ciclos de formação humana, onde todos debruçaram-se sobre o documento e, ao final, foi realizado um grande debate a respeito da sua funcionalidade, implementação e das principais dúvidas de todos sobre essa forma de organização que possivelmente permeará a Educação de Irecê nos próximos anos. Tal momento foi avaliado como sendo bastante positivo e esclarecedor por todos.

No último momento foi discutida a organização da recepção dos estudantes no primeiro dia letivo, ficando decidido um momento de reflexão com a presença de artistas da comunidade e ex-alunos da escola que tiveram êxito e conseguiram ocupar espaços importantes através da Educação, momento de apresentação e boas vindas aos pais e familiares de alunos com a presença de um palestrante que trate sobre o tema "Educação e Planejamento anual" e da primeira semana de aula que se dará como momento diagnóstico.

Momentos como estes nos deixam a certeza de que juntos podemos mudar de forma radical a Educação do nosso município e avançar em busca de novos horizontes.

Jucileide Pereira e Osvaldo Rocha
Publicado em 08/02/2017

Irecê / BA

A composição de vários olhares voltados à Educação no campo

Nós educadores das escolas do campo buscamos incessantemente uma Educação do e no campo que valorize o saber popular associado às diversas culturas, transformando estas em conhecimento científico. Assim será possível ampliar a polissemia do conceito de Educação do campo para “educar para uma vida no campo com dignidade onde cada ser é protagonista da sua história”.

Partindo desse princípio, no dia 14 de fevereiro recebemos a visita da equipe técnica da Educação no campo da Secretaria de Educação do município para compor a polifonia dos sujeitos que pensam na concretização de uma Educação do e no campo sem utopia, mas possível de concretizar os nossos sonhos.

Diante das inúmeras possibilidades apontadas durante a visita da equipe composta por Marilza Pereira e Jussara Sena para resolver o problema da água e da energia, surgiram várias sugestões:

catavento para ligar o poço, energia solar, etc. Durante a visita houve uma verificação do solo para uma análise posterior com técnico, mas Marilza Pereira sugeriu que fosse realizada a curva de nível com estudantes, uma estratégia rápida para utilizar o solo.

Nesse caminhar, acreditamos na efetivação dos projetos dos nossos sonhos, demonstrando compromisso com o futuro do povo do campo sob a perspectiva do bem viver e da harmonização do ser humano com o campo, rompendo com todos

os estereótipos negativos que foram cristalizados ao longo do tempo.

A cada visita/ação é notável a preocupação em dar a cara do campo ao campo, fortalecer nossa identidade; buscamos a cada dia ser sujeitos da história e não meros expectadores.

Jucileide Pereira
Publicado em 16/02/2017

**O brincar como ferramenta principal da aprendizagem**

“Eu fico com a pureza das respostas das crianças:
É a vida! É bonita e é bonita!
Viver e não ter a vergonha de ser feliz...”
Gonzaguinha

O trecho acima da música de Gonzaguinha me inspira a cada dia mais a desenvolver um trabalho nas turmas de creche que desperte um encantamento desde cedo por um fazer a partir do brincar, com o objetivo de despertar o prazer pela escola, bem como fortalecer a formação de futuros adultos felizes.

A resposta e a pureza das crianças devolvidos com os trabalhos desenvolvidos na sala de aula nos permitem poder sonhar e acreditar em uma geração de pessoas mais humanas e felizes porque a escola foi promotora de tal motivação. Assim, o brincar também possui essa finalidade, além de contribuir com a aprendizagem significativa, uma vez que durante o brincar a criança desenvolve e demonstra as múltiplas inteligências.

O momento do brincar é o momento de magia e encantamento: as crianças vivem o cotidiano através da ficção. Dessa forma, as possibilidades de construção do conhecimento saem do campo ficcional para o real, o “como se” (Umberto Eco) entra em cena trazendo um novo mundo à tona a partir de atividades que parecem simples.

Assim aconteceu com a aula realizada no dia 20 de fevereiro com a professora Daniela Sousa Santos no grupo 2 da Escola Rural: realizou-se uma atividade com alinhavo e amarração de sapatos construídos em papelão bem colorido, os quais chamaram a atenção das crianças. Além da concentração, o alinhavo objetivou desenvolver a motricidade fina, a coordenação viso-motora, a localização espacial, etc. Isso por ser uma tarefa que exigiu grande movimentação nos dedinhos.

Jucileide Pereira
Publicado em 21/02/2017



Irecê / BA



Intervalo diferenciado é possível

Como proposta de construir coletivamente possibilidades no nosso intervalo contamos, além da Rádio Luiz Viana que funciona todos os dias com grupos de estudantes devidamente organizados por grupos do Fundamental I e II, também com a participação do Grupo de Capoeira do Bairro São Francisco, coordenador pelo professor Francisco, o Chicão, que nesse dia 16 de fevereiro realizou uma linda apresentação no pátio com a participação dos estudantes do Fundamental I.

Jefferson Maciel Teixeira
Publicado em 22/02/2017

O jogo como contribuição da aprendizagem

Cada vez mais a escola tem se preocupado em atender à formação humana do outro, respeitando o ritmo de cada um e valorizando a motivação pessoal. O jogo é um ótimo instrumento.

Pensando nisso, durante as aulas de Educação Física a professora Daniela Sousa Santos vem desenvolvendo junto aos alunos um jogo de mesa, a dama, com o objetivo não só de distração mas também como um instrumento de exercício intelectual para atender uma complexidade em movimento que vai além da memória: uma prática que permite a interação/integração permitindo, assim, a concentração para refletir e desenvolver a rapidez no raciocínio lógico.

Foi um momento lindo de compartilhamento e harmonia entre todos os que se encontravam dispostos nas mesas. Uma vez que o tempo/espço foi significativo, os olhinhos brilharam quando a diretora sentou junto com os alunos para jogar. Ficaram empolgados, pois estavam ensinando a diretora a montar estratégias para não deixar o adversário ganhar, sem falar que eu estava no momento da jogada.

Percebi que estavam felizes, haja vista que naquele momento estavam exercendo certo poder sobre a diretora bem como com outros alunos que não sabiam. No percorrer, ajudaram a diretora a desenvolver o raciocínio na busca de meios

adequados para alcançar o sucesso; organizaram juntos muitos elementos para vencer o adversário, imaginar futuros lances, prever as consequências da jogada de uma pedra errada e tomar decisões para resolver problemas.

Foi notável a satisfação plena durante os jogos no que tange à aquisição do julgamento moral, à prática do ganhar e do perder e à formação do caráter. Além disso, o desenvolvimento de qualidades tais como paciência, modéstia, prudência, perseverança, autocontrole, solidariedade, compartilhamento, autoconfiança e, principalmente, a sublimação da agressividade.

Jucileide Pereira
Publicado em 23/02/2017



*Ibitiara / BA***Acolhimento dos alunos 2017**

O início do ano letivo na escola é sempre um momento importante de acolhimento e integração entre equipe de professores, educandos e suas famílias. Sendo assim, este é um momento em que a escola precisa se preparar para receber da forma mais prazerosa possível o seu público.

Pensando nisso, foi organizado um espetáculo circense pela equipe da Escola Municipal José Pereira de Araújo onde professores, funcionários e gestão escolar se unem para realizar apresentações de malabarismo, mágica, brincadeiras, palhaçadas e muito mais.

A escolha do tema se deu, principalmente, considerando a magia e alegria que envolve o circo e é essa mensagem que queremos passar para nossos meninos e meninas neste novo ano que se inicia, a de que a escola pode ser um lugar de aprendizado com diversão, onde a magia do conhecimento é capaz de transformar vidas. Um espaço que motive crianças e adolescentes para a aprendizagem e favoreça a integração, o diálogo e o respeito mútuo. Um espaço em que nossas crianças e jovens se sintam bem e acolhidos; afinal passarão boa parte do seu ano aqui, aprendendo, ensinando, trocando experiências e se constituindo enquanto cidadãos capazes de transformar a realidade em que vivem.

Publicado em 22/02/2017



Irecê / BA**Ler por prazer é o nosso objetivo:
Projeto 30 Minutos pela Leitura**

As portas e as janelas abertas para o mundo da imaginação! Vamos voar?

É com este convite que abrimos o nosso Projeto 30 Minutos pela Leitura. Além da leitura realizada cotidianamente em sala de aula, participamos também do evento mensal do Instituto Brasil Solidário – IBS uma atividade realizada sempre na terceira quarta-feira do mês. Nesta edição, o momento foi realizado em frente à Biblioteca de Itapicuru, em Irecê, Bahia. Uma grande tenda foi armada com exposição dos diversos livros no tapete e personagens em caixas de papel. O espaço estava colorido com as imagens dos livros, as

quais pareciam saltitar de alegria. As folhas esvoaçavam felizes, os livros ganharam vida.

Em cada livro, uma história diferente que tecia uma grande colcha de retalhos. De certa forma, esta colcha representava a identidade leitora de cada um.

No primeiro momento, montamos uma tenda, organizamos árvore literária colocamos alguns livros de diferentes gêneros textuais para que os alunos não se sentissem na obrigação de ler, uma vez que a leitura não suporta imperativo. Então os livros foram selecionados pensando no gosto leitor de cada um e muitos leitores consideraram os livros interessantes. Percebemos que os mesmos ficaram curiosos e interessados em lê-los.

Os alunos do Ensino Fundamental I e II participaram de um momento de leitura, com o objetivo de despertar o gosto pela leitura – ler por prazer – para voar na imaginação.

No segundo momento, houve a contação da história “Os Lacinhos de Bilú” pela gestora da escola, Jucileide Lima. A atenção foi geral: pairou um silêncio para ouvir a história e observar as caras e bocas durante a contação. Momento lindo de apreciação! O que mais encantou foi quando o

aluno Fael Rodrigues, do primeiro ano, se pronunciou: “Pró, por favor, conta mais uma!”. Foi uma solicitação encantadora!

No decorrer, houve o reconto oral da história “Menina bonita do laço de fita”, pela aluna Tadhila Ramos do 1º ano.

No terceiro momento deu-se a participação dos alunos e professores do Fundamental II, que se dedicaram aos 30 Minutos pela Leitura. Durante o percurso foi possível perceber o interesse de muitos leitores mas, para que tenhamos êxito, existe um grande caminho a percorrer uma vez que recebemos alunos de outras escolas que não possuem o hábito da leitura e assim, ainda não tem a tão desejada motivação.

Dessa forma, é fundamental destacar a importância da leitura enquanto instrumento de transformação humana e acadêmica. Por isso, faz-se necessário o fortalecimento desse projeto de leitura, ou seja, precisamos desenvolver estratégias dinâmicas que instiguem os alunos a amarelar contínua e verdadeiramente o mundo da leitura.

Celma Alecrim e Jucileide Pereira
Publicado em 16/02/2017

**Arte rupestre: criatividade,
colaboração e resultados**

Nas aulas de Arte do 6º e 7º anos da Escola Municipal Luiz Viana Filho, o professor Charleandro Machado apresentou Arte Rupestre aos alunos abrindo uma discussão prazerosa pois as turmas já tinham um conhecimento prévio do assunto. Foi salientado o potencial arqueológico da nossa região e a importância da preservação desse patrimônio, que constitui um dos mais longos arquivos visuais da humanidade.

Como resultado prático desse conteúdo, foi trabalhado com estudantes a confecção de tintas com pigmentos naturais, da mesma forma como faziam os nossos antepassados e os alunos, usando essas tintas, experimentaram o uso de novos materiais na sua prática artística.

Charleandro Machado e Jefferson Maciel
Publicado em 22/02/2017



Irecê / BA**Escovação e saúde bucal**

Nesse dia 15 de fevereiro de 2017, o 4º ano B da professora Bárbara Durães realizou uma sequência didática toda especial para refletir com os estudantes sobre a importância da saúde bucal e da escovação diária.

Inicialmente, a professora explicou aos estudantes a importância da referida atividade e entregou aos mesmos um kit de escovação contendo creme dental e escova doados pelo

casal Cibele e Caliano. Em seguida, os estudantes assistiram ao vídeo do Dr. Dentuço, que é um guia interativo de cuidados odontológicos. A dentista Samara Oliveira realizou palestra sobre higiene bucal com envolvimento e interatividade dos estudantes presentes. Por fim, fizeram a demonstração da prática no escovódromo, onde aconteceu escovação coletiva e aplicação de flúor.

Bárbara Durães e Jefferson Maciel
Publicado em 16/02/2017

**Saúde: teatro e escovação na Escola Municipal Luiz Viana Filho**

Como parte integrante das ações da Escola Municipal Luiz Viana Filho no que diz respeito à importância do uso do escovódromo e dos cuidados com a saúde bucal, as turmas do 1º, 2º e 4º anos das professoras Linea, Esmênia e Marilúcia, respectivamente, se reuniram no pátio da escola para assistirem uma linda apresentação do Grupo de Teatro Atitude coordenada pelo professor Roberto Alarcon.

Na oportunidade, Sarapatel e sua turma abordaram o assunto de maneira lúdica e agradável trazendo, com várias brincadeiras, a importância da escovação, da saúde bucal e do uso do nosso escovódromo.

Jefferson Maciel
Publicado em 22/02/2017

Crateús / CE**Espaços ecológicos na escola**

Pensando em deixar a escola mais colorida, estamos otimizando nosso jardim de pneus e criando espaços ecológicos. A família da Escola de Cidadania Maria José Bezerra já é conhecida por sua alegria e cada dia busca deixar o espaço ainda mais cheio de cor e vida. As gestoras Carmelita Sabóia, Charlete Evaristo e Janaina Evaristo tem um olhar diferenciado para a temática ambiental, o que vem somar com a recém-chegada ao quadro da Professora Márcia Andrade que, como ambientalista, pode contribuir para o desenvolvimento sustentável desta instituição. Contamos com ajuda técnica de Flavio Rodrigues, ex- colaborador da SEMAM e que fez parte do quadro de voluntários IBS na ação Escolas Sustentáveis para o Futuro.

Publicado em 07/02/2017

**Escola Sustentável: ação de arborização**

Escola Sustentável para o Futuro, a Escola de Cidadania Maria José Beserra, pensando no bem estar da comunidade escolar em equilíbrio com o meio ambiente, realizou arborização de plantas nativas do nosso bioma Caatinga. No semiárido, o período adequado para plantio é o primeiro trimestre do ano aproveitando a quadra invernososa. Márcia Andrade, ex- secretária de Meio Ambiente, já no início de 2017 realizou atividades sustentáveis em nossa escola. Juntos construímos.

Publicado em 08/02/2017

Assessoria Ambiental e Projetos Sustentáveis

A ambientalista Márcia Andrade, voluntária do Instituto Brasil Solidário – IBS, participou ativamente do Projeto de Revitalização do Rio Curtume de Nova Russas, Ceará, município vizinho de Crateús. No dia 29 de janeiro foi realizado o “Dia D” do projeto: apenas o início de uma grande história de sucesso.

O Prefeito Rafael Pedrosa e o Secretário de Meio Ambiente Sebastião Mano estão otimistas em relação ao grande engajamento da população nas

atividades ambientais. Neste dia foram realizadas atividades como plantio na mata ciliar, retirada de cercas da área de APP, sinalização destas áreas, mutirão de limpeza e café da manhã.

Estiveram presentes também os multiplicadores da ação Escolas Sustentáveis para o Futuro do IBS e, os também ambientalistas do município de Crateús, Geonney Araújo e Flavio Rodrigues. Este é poder da multiplicação!

Publicado em 08/02/2017



Irecê / BA**Revitalização da horta escolar**

Iniciamos a revitalização da horta escolar da Escola Municipal Luiz Viana Filho do Bairro São Francisco. Fizemos a limpeza do entorno, escavação, revolvimento do solo e confecção de quatro canteiros. Já foram plantados coentro, salsa e rúcula e, posteriormente, faremos o plantio dos dois canteiros restantes com outras hortaliças a serem escolhidas de acordo com a necessidade da escola.

Agradecemos ao professor Nilton Rodrigues pelo envolvimento nesse trabalho e do morador do bairro Francisco, o Chicão, que voluntariamente está nos ajudando.

Vale ressaltar que, desde 2011, mesmo com o incentivo e apoio do Instituto Brasil Solidário para o fomento da horta escolar, ultimamente ela estava desativada.

Salientamos a importância desse recurso enquanto recurso pedagógico porque pode contribuir com o aprendizado dos estudantes, além de ser um reforço alimentar saudável para a própria escola.

Nilton Rodrigues e Jefferson Maciel
Publicado em 16/02/2017

**(Re)organização do viveiro para hortas e reprodução de mudas**

Todos os nossos espaços são aprendentes: (re)organização do viveiro para iniciar as hortas e reprodução de mudas.

Quando pensamos em uma Educação mais humanizada e sustentável, o primeiro passo é transformar todos os lugares da escola em espaços aprendentes, visto que eles são confirmados em espaços aprendentes a partir dos usos pelas as pessoas.

Partindo desse princípio é que no dia 13 de fevereiro do ano de 2017, a Escola Municipal José Francisco Nunes iniciou os trabalhos em torno dos projetos de educação ambiental da escola, estas ações vêm se fortalecendo ao longo dos anos com a parceria do Instituto Brasil Solidário (IBS), visando a construção de uma educação mais humanizadora e sustentável.

Para tanto, fez-se necessário desenvolver um trabalho colaborativo com estudantes e professores, a fim de transformar o espaço, o trabalho foi sob a orientação e coordenação da professora Sônia Maria Machado com desejo de (re)organizar e preparar o espaço destinado à horta escolar.

Pensando nessa transformação, os alunos compareceram à escola neste dia no turno oposto para experienciar fazeres, a escola foi uma verdadeira ebulição, os estudantes considerados como os "que não sabem nada" e/ou os que "não querem fazer nada" são os que estão predispostos à execução de tarefas extraescolares com prazer e envolvimento, assim como dizer que não sabem nada ou fazem nada?

Dessa forma, faz-se necessário pensar na multiplicidade de ações que os estudantes podem fazer fora da sala de aula, considerando o itinerário de cada um. Eles sabem muito e precisam demonstrar através dos saberes e fazeres que se tecem continuamente.

Jucileide Pereira e Osvaldo Rocha
Publicado em 18/02/2017

IBS no Blog

**Projeto 30 Minutos pela Leitura: planejamento e cronograma**

O Projeto 30 Minutos pela Leitura nasceu como mais uma atividade diferenciada e coletiva de leitura onde todos, desde a Educação Infantil até os alunos do Ensino Fundamental I e II, EJA, professores, funcionários e equipe da gestão escolar são incentivados a desenvolver o gosto pela leitura.

Todos que estão na escola participam das atividades e dedicam 30 minutos de seu tempo para a leitura visando, além das ações internas em cada escola, o intercâmbio de ações e ideias entre as escolas parceiras do Instituto Brasil Solidário – IBS.

Objetivo

O principal objetivo do projeto é despertar a vontade de ler, o gosto pela leitura como fonte de prazer, conhecimento, cultura e informação. Procuramos ainda exercitar a prática intensa de leitura na escola, que cultive o desejo de ler. Buscamos também formar cidadãos capazes de ler e compreender os diferentes textos com os quais se defrontam e aproximar pessoas e leituras e os tornar familiares, “condição fundamental para proporcionar uma leitura fluente e produção de textos eficazes e coerentes”.

Metodologia

- Uma vez por mês desenvolvemos junto às escolas parceiras um evento coletivo de 30 Minutos pela Leitura;
- Todas as escolas parceiras do Instituto Brasil Solidário – IBS – desenvolverão atividades de leitura, sempre no mesmo horário e dia, de forma coletiva;

- Os professores e o gestor da biblioteca ficarão responsáveis em auxiliar e organizar o momento de leitura, junto à coordenação pedagógica da escola durante os dias de planejamento. Assim tudo já estará devidamente organizado para o dia do evento;
- Podem ser realizadas atividades como leitura silenciosa, árvore literária, contação de histórias, teatro de bonecos e de sombras, baú da leitura, varal de poesias, cordel, textos informativos e tantas outras atividades que já realizamos com sucesso nas escolas.
- Oferecer a oportunidade de realizar leituras curtas e dinâmicas, como revistas e jornais, num espaço acolhedor, especialmente destinado à prática literária.

Calendário

As atividades deverão acontecer sempre na 3ª quarta-feira do mês.

Acompanhem o nosso calendário das ações do Projeto 30 Minutos pela Leitura para o ano letivo de 2017:

Mês	Data
Fevereiro	17
Março	15
Abril	19
Maio	17
Junho	21
Julho	19
Agosto	16
Setembro	20
Outubro	18
Novembro	14
Dezembro	20

Planejando a atividade:

Todo dia, você acorda de manhã e pega o jornal para saber das últimas novidades enquanto toma café. Em seguida, vai até a caixa de correio e descobre que recebeu folhetos de propaganda e (surpresa!) uma carta de um amigo que está morando em outro país. Depois, vai até a escola e separa livros para planejar uma atividade com seus alunos. No fim do dia, de volta à casa, pega uma coletânea de poemas na estante e lê alguns antes de dormir.

Não é de hoje que nossa relação com os textos escritos é assim: eles têm formato próprio, suporte específico, possíveis propósitos de leitura. Em outras palavras, têm o que os especialistas chamam de “características metacomunicativas” definidas

pelo conteúdo, a função, o estilo e a composição do material a ser lido. E é essa soma de características que define os diferentes gêneros. Ou seja, se é um texto com função comunicativa, tem um gênero.

O trabalho com os diferentes gêneros textuais no projeto 30 Minutos pela Leitura: diversidade e progressão escolar andando juntas

Nesta edição do projeto, discutiremos o trabalho com os diversos gêneros textuais em sala de aula e nas atividades de incentivo à leitura apresentaremos algumas estratégias para a seleção e utilização dos textos. Partimos em defesa de que o contato/estudo desses diferentes gêneros possibilita, ao aluno, um conhecimento de um mundo amplo e favorável à sua construção de conhecimentos.

Os gêneros textuais apresentados e estudados, bem como as experiências relatadas, formam um mosaico de possibilidades de aprendizagem utilizando os recursos informacionais disponíveis na escola.

Hoje parece ser unânime a ideia de que o texto tenha seu espaço nos estudos da área de linguagem e em muitas salas de aula. Porém, durante um longo período não fora tomado como objeto de análise nas pesquisas e menos ainda na escola.

O objetivo da escola é garantir aos alunos a apropriação das práticas de linguagem instauradas na sociedade para que eles possam ter participação social efetiva. A imersão dos alunos nas práticas de linguagem contribui para a sua apropriação. Porém, acreditamos que é preciso ir além das vivências. É necessário um trabalho progressivo e aprofundado com os gêneros textuais orais e escritos, envolvendo situações em que essa exploração faça sentido.

Para realizar um trabalho progressivo com os gêneros, o professor precisa conhecer bem quais habilidades que seus alunos já possuem e estabelecer quais são aquelas almejadas:

- Perfil de entrada e perfil de saída esperado para aquele ano.
- Diagnosticar sempre deve ser sua primeira ação.
- Um segundo aspecto deve ser levado em consideração: a escola precisa garantir a exploração da diversidade de gênero.

IBS no Blog

Pensando nesta progressão e nas semelhanças (e diferenças) entre os gêneros, conseguimos agrupá-los em onze grupos.

Defendemos aqui que, em todas as etapas de escolarização, sejam realizados estudos sistemáticos por meio de diferentes formas de organização do trabalho pedagógico (projetos didáticos, sequências didáticas, entre outras) de gêneros pertencentes aos onze agrupamentos que constam nesse post do Blog IBS.

Gêneros de todos esses agrupamentos podem circular nas salas de aula, possibilitando que as crianças os reconheçam, compreendam seus usos, suas finalidades, percebam como se organizam e aprendam a usar as estratégias discursivas mais recorrentes.

Por que escolher, em cada ano, exemplares de gêneros de diferentes agrupamentos?

1º – os agrupamentos buscam garantir que diferentes finalidades sociais de leitura e escrita sejam contempladas em sala de aula, por meio de um trabalho sistemático com gêneros variados.

2º – ao explorarmos um gênero de um agrupamento, estamos permitindo que determinadas operações de linguagem sejam desenvolvidas, ou seja, aquelas mais intimamente ligadas a um agrupamento e não a outro. Este aprendizado também contribui para que os alunos consigam lidar melhor com outros gêneros do mesmo agrupamento.

3º – O fato de que há alunos com mais facilidade, por exemplo, na produção de textos com a finalidade de debater temas controversos; já outros podem ter mais habilidade em construir textos narrativos ficcionais.

Se trabalharmos com gêneros pertencentes a um único grupo, os alunos com dificuldades de lidar com gêneros deste grupo poderão encarar o ato da escrita como um obstáculo constante, algo difícil de ser superado, desmotivando-os para as outras aprendizagens.

Variando os gêneros daremos oportunidades aos alunos para também mostrarem suas melhores habilidades e, assim, contribuímos para mantê-los motivados a continuar seu processo de apropriação das práticas de linguagem.

Os especialistas dizem que os gêneros são, na verdade, uma “condição didática para trabalhar com os comportamentos leitores e escritores”. A sutileza – importantíssima – é que eles devem estar a serviço dos verdadeiros conteúdos, os chamados “comportamentos leitores e escritores” (ler para estudar, encontrar uma informação específica, tomar notas, organizar entrevistas, elaborar resumos, sublinhar as informações mais relevantes, comparar dados entre textos e, claro, enfrentar o desafio de escrevê-los).

Convidamos todos vocês a postarem todas as atividades realizadas no Blog IBS e nas demais redes sociais. Dessa forma poderemos realizar o acompanhamento das atividades desenvolvidas e o intercâmbio das ações entre as escolas participantes do programa.

Lembrando sempre que esse é o nosso principal objetivo: oferecer oportunidade para que todos possam aprender uns com os outros e multiplicar as boas ideias e ações realizadas em suas escolas.

Juntos Construimos!

Publicado em 08/02/2017



IBS no Blog

Usando as Sequências Didáticas do IBS como ferramenta

Redação, Poesia, Soletrando, Foto Escrita, Áudio Escrita, 30 Minutos pela Leitura e São João Literário

Objetivos: O objetivo das Sequências Didáticas IBS para o incentivo à leitura é alcançar uma abordagem interdisciplinar no tratamento da diversidade de temáticas relacionadas às diversas áreas do saber. Constitui, portanto, algo de extrema relevância e tal concepção propicia a concordância de que o tempo escolar não deve ser dividido por áreas de conhecimento.

O desejo é a integração dessas diferentes áreas e as sequências foram planejadas para serem desenvolvidas em cinco oficinas: dicas de atividades de leitura; projeto São João Literário; Programa 30 Minutos pela Leitura; Soletrando na Escola e Concurso Foto Escrita.

A organização destas atividades em sequências tem também o objetivo de oportunizar aos professores e alunos o acesso à práticas de linguagem tipificadas, ou seja, de ajudá-los a dominar os diversos gêneros textuais que permeiam nossa vida em sociedade, preparando-os para saberem usar a língua nas mais variadas situações sociais, oferecendo-lhes instrumentos eficazes para melhorar suas capacidades de ler e escrever.

A reflexão em torno dessa interdisciplinaridade aponta para a necessidade de um esforço coletivo dentro da escola para que se aprenda a organizar os tempos pedagógicos de forma a se estabelecer prioridades que atendam às crianças, seus interesses e curiosidades em torno dos diversos campos do saber.

Pensar temas e conteúdos, definir metodologias relacionadas às diversas áreas do conhecimento, articulando-as e pondo em destaque o papel dos diversos eixos da língua: análise linguística, oralidade, ortografia, leitura e escrita, numa perspectiva de letramento, constituem-se, então, num grande desafio ao professor.

Com uma proposta voltada para o ensino da língua, as Sequências Didáticas IBS tem a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto levando-o a escrever ou falar de forma mais adequada numa situação de comunicação.



Justificativa: A sequência didática consiste em um procedimento de ensino em que um conteúdo específico é focalizado em passos ou etapas encadeadas, tornando mais eficiente o processo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, a sequência didática permite o estudo nas várias áreas de conhecimento do ensino, de forma interdisciplinar*.

O trabalho com sequência didática pressupõe a elaboração de um conjunto de atividades pedagógicas ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo etapa por etapa. A aplicação desta metodologia permite explorar as características do modelo didático do gênero o que se constitui numa preciosa fonte de informações para o professor acompanhar e orientar os alunos a ler, escrever e explorar diversos exemplares do gênero estudado. Dessa forma, os alunos dominarão pouco a pouco as características e serão capazes de formular conhecimentos e produzir o gênero estudado.

Descrição das Sequências Didáticas – IBS

Atividades específicas das Sequências Didáticas IBS para formação de leitores e mobilização da rede:

Dicas de atividades de leitura: Nessa sequência didática o Instituto Brasil Solidário – IBS oferece dicas de atividades que possibilitam o contato e o envolvimento de professores e alunos com os livros de maneira sistemática e previsível, favorecendo a formação de uma comunidade de leitores dentro da escola. Para que realmente produza resultado, é necessário transformar ideias em práticas habituais na escola, ou seja, realizá-las

de forma sistemática e previsível, criando oportunidades para que as crianças se aproximem de diferentes tipos de textos e reflitam sobre a linguagem neles utilizada em seu cotidiano.

“Para gostar de ler, é preciso ler bem. E para ler bem é necessário ter diante de si bons materiais de leitura e situações que favoreçam um trabalho ativo de construção do sentido do texto. Livros variados de qualidade, selecionados por educadores que planejem atividades que possibilitem a compreensão, estabeleça relações e atribua sentido. Ou seja, para formar leitores é necessário um investimento significativo na construção de uma comunidade leitora”.

Sequência Didática São João Literário: a Sequência Didática do Projeto São João Literário do IBS traz uma proposta para se trabalhar com a produção literária presente na cultura popular. Adivinhas, trava-línguas, receitas, quadrinhas e poemas são alguns exemplos de gêneros que circulam no contexto dessas festividades e que podem ser explorados em sala de aula, propiciando um rico diálogo entre escola e comunidade.

A sequência didática do Projeto São João Literário pode ser realizada com todos os segmentos escolares. O que diferencia proposta e planejamento, em cada ciclo escolar, é o gênero textual trabalhado e o seu desenvolvimento pelos diferentes professores envolvidos nas atividades interdisciplinares.

As atividades do Projeto São João Literário devem acontecer durante todo o 1º semestre letivo de forma interdisciplinar de acordo com o planeja-

IBS no Blog



mento dos professores, e sua culminância acontece durante os festejos juninos.

Sequência Didática do Programa 30 Minutos pela Leitura: Com a alegria e a percepção de que, cada vez mais, o Instituto Brasil Solidário – IBS montava lindas bibliotecas e espaços de leitura nas escolas e cidades, recheadas de materiais como colchas de histórias, maletas literárias, instrumentos musicais, fantoches e criativas ferramentas de contação de histórias para auxiliar o bom uso do acervo literário, nasceu esse programa de incentivo e promoção da leitura, o 30 Minutos pela Leitura.

É consenso entre os educadores a ideia de que a formação de leitores é uma das tarefas fundamentais da escola. Para isso, é preciso criar espaços nos quais os alunos e professores possam ter acesso a bons livros, escolher suas leituras e comentá-las, indicar obras que mais gostaram e compartilhar suas impressões. Ou seja, é essencial transformar a escola em uma verdadeira comunidade leitora.

O Programa 30 Minutos pela Leitura tem como objetivo principal criar um contexto escolar favorável para a construção de práticas de leitura, por meio das quais é possível aprender e compartilhar procedimentos e comportamentos leitores. Ao criar um espaço na rotina para que os professores possam discutir e selecionar as obras que desejam trabalhar com seus alunos, esse projeto pode ser duplamente formativo, ajudando educadores, alunos e toda comunidade escolar a formarem-se como leitores de literatura.

Sequência Didática Soletrando na Escola:

O Soletrando na Escola é mais uma ferramenta da educação complementar e interdisciplinar dentre as propostas do Instituto Brasil Solidário – IBS. Além de estimular os alunos a exercer o espírito investigativo, o Soletrando mostra-se, a cada edição desenvolvida, como uma poderosa ferramenta de auto avaliação de educadores e alunos.

O Projeto Soletrando na Escola pretende abordar as normas e convenções relacionadas ao ensino da escrita – de maneira lúdica e, por meio do desenvolvimento da sequência didática e de uma gincana, em que as crianças deverão soletrar corretamente palavras com regularidades e irregularidades ortográficas.

É importante ressaltar que o desenvolvimento de um projeto como esse só terá sentido se as atividades realizadas garantirem aprendizagens significativas para o maior número possível dos alunos. Por isso, o objetivo central desta sequência didática é fazer com que todos os alunos avancem em relação aos seus conhecimentos sobre ortografia.

Sequência Didática Concurso Foto Escrita: Uma das formas de problematizar o registro fotográfico em sala de aula é criar situações nas quais os alunos possam analisar imagens e escrever sobre elas. Nessa sequência didática, o IBS propõe que os professores incentivem seus alunos a pensarem nas imagens que produzem e consomem transformando em textos suas reflexões acerca das indagações e dos sentimentos despertados por elas, por meio do desenvolvimento do trabalho proposto na Sequência Didática Foto Escrita.

A leitura e interpretação de imagens proporciona

ao professor e aluno a capacidade de compreender o mundo ao seu redor, realizando a leitura e a análise das diversas imagens que aparecem no seu cotidiano.

Numa proposta pedagógica interdisciplinar inovadora, provocadora e apaixonante, as certezas são derrubadas e novos jeitos de ensinar e aprender precisam ser descobertos. A construção de uma prática interdisciplinar pressupõe a percepção da diferença, a admissão da falta, do limite, da incompletude e a realização do propósito comum. A concepção interdisciplinar que tem sustentado a ação pedagógica do IBS traz em si uma intencionalidade, que é a de propiciar o exercício investigativo, reflexivo e comunicativo do ato pedagógico, do ato de ser professor, do ato de ser aluno e do ato de ser protagonista das ações e projetos realizados.

A interdisciplinaridade não é apenas integração de disciplinas. Após a integração, é preciso interação, viver a prática dialógica, atitude que cria zonas de interseção entre as disciplinas, entre as pessoas, entre o que se sabe de si mesmo e o que não se sabe. A partir desse movimento, possibilita-se ampliar as fronteiras e tornar-se capaz de produzir conhecimentos que uma única disciplina não daria conta de produzir.

Cada disciplina olha o mundo em uma perspectiva particular, em um paradigma próprio. O olhar interdisciplinar, por sua vez, não se limita à fronteira: ao ultrapassá-la, permite a ambiguidade e ao vivenciá-la, rompe os limites disciplinares.

Acreditamos na importância do planejamento e da avaliação como ferramentas essenciais e facilitadoras para o pleno desenvolvimento dos projetos e ações nas escolas.

Lembramos sempre que nenhuma das sugestões do IBS acontecem de forma isolada do andamento letivo da escola e que todas essas sugestões podem e devem ser adaptadas à realidade de cada escola do nosso país.

Esse é o momento de planejar, organizar o calendário, executar e compartilhar as atividades e projetos realizados!

Juntos Construimos!

Publicado em 09/02/2017

IBS no Blog**Carnaval Literário Cultural: mais uma Sequência Didática do IBS****Conhecendo a história do carnaval**

Público alvo: alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio

1. Introdução:

Considerando-se o Carnaval como fenômeno contribuinte para a formação da cultura brasileira e levando em conta sua importância como símbolo de identidade nacional, essa sequência didática busca desenvolver metodologias de trabalho que visam uma análise interdisciplinar do Carnaval, promovendo novas possibilidades de conhecimento a educadores e educandos de forma inovadora e educativa.

O Carnaval é a festa popular que melhor caracteriza a alma brasileira. Daí o genial Jorge Amado ter intitulado de "O País do Carnaval!" um dos seus romances mais famosos, no qual tão bem delinea a influência dessa festa na formação sociocultural e histórica do nosso povo. Esses quatro dias da festa que acontece de norte a sul do país têm mobilizado cidades inteiras e contagiado milhões de pessoas das mais diversas classes sociais. Durante esse período, as mais diversas manifestações culturais seculares e folclóricas surgem numa simbiose perfeita, na qual ritmos, ritos, credos, ideologias, raças e cores se misturam tão harmoniosamente que formam uma unidade de diversidade tão rica e magnífica que só mesmo uma reflexão acerca de tão rica e invejável pluralidade cultural encadeados pelos sujeitos do conhecimento que fazem a escola, poderiam explicar o fenômeno, pois toca diretamente por ser profundamente significativo para as suas histórias de vida e de todo conhecimento prévio que cada um desses sujeitos adquiriu cognitiva, afetiva e socialmente ao longo de sua vida.

2. Justificativa:

Trabalhar com o tema Carnaval proporciona aos alunos maior interação com a cultura brasileira, sua história, diversão e música popular. Com a sequência didática "Conhecendo a história do Carnaval", é possível trabalhar de forma interdisciplinar de maneira que os alunos irão interagir num contexto de conceitos, gostos e costumes sobre essa festa popular.



Também oferece condições ao aluno de conhecer melhor nossos costumes e tradições a partir da história do Carnaval. Ao mesmo tempo que motiva e envolve alunos e professores, incentiva a comunidade escolar a participar ativamente dos projetos da escola.

A sequência didática tem como foco trabalhar a interdisciplinaridade do Carnaval numa perspectiva de reconstrução do conhecimento aliado aos recursos tecnológicos como ferramenta fundamental para a socialização do conhecimento, disseminando informações e culturas e, sobretudo, não apenas transmitir mas reconstruir o conhecimento através da interdisciplinaridade.

Trabalhar o Carnaval de forma interdisciplinar envolve a contextualização do conhecimento, evocando fatos da via pessoal, social e cultural e, principalmente, o trabalho e a cidadania.

Esta sequência didática tem o intuito de ir além da simples justaposição de disciplinas, contando com a participação de educadores e educandos para que ambos possam interagir em busca de objetivos comuns.

3. Objetivos gerais

- Promover a integração entre a comunidade escolar e local, oferecendo condições de conhecer melhor nossos costumes, conscientizando-os sobre vários aspectos do Carnaval e promovendo uma festa carnavalesca que envolva toda a comunidade.
- Desenvolver o tema Carnaval de forma interdisciplinar e inovadora, aliando recursos tecnológicos, envolvendo educadores e educandos, proporcionando uma nova visão do Carnaval sob prismas distintos.

- Possibilitar que os educandos de constituam relações entre os novos conteúdos e os conhecimentos que já possuem, alcançando aprendizagens que oportunizem a interferência em uma nova realidade, desencadeando novas ações.
- Conhecer, observar e acompanhar a evolução de gêneros carnavalescos como música, blocos, fantasias e histórias.

4. Objetivos específicos:

- Reconhecer o Carnaval brasileiro como a maior festa do mundo;
- Valorizar o Carnaval como forma de divertimento fazendo com que o aluno perceba a diferença entre entretenimento e confusão;
- Desenvolver o gosto e o hábito pela leitura;
- Identificar músicas de Carnaval.

5. Conteúdos:

- O Carnaval
- Linguagem oral e escrita
- O fazer artístico
- Apreciação musical
- Expressividade
- Equilíbrio e coordenação
- Estatística
- DST's
- Efeito de bebidas e drogas

6. Desenvolvimento:

- Conversa informal sobre o tema Carnaval;
- Pesquisar na internet a origem do Carnaval;
- Leitura e interpretação das músicas carnavalescas;
- Confecção de murais carnavalescos;
- Criação de blocos carnavalescos de acordo com as marchinhas.

IBS no Blog

7. Estratégias:

- Trabalho em sala com música, poemas, par-lendas, painéis, etc;
- Pesquisas na biblioteca e na internet;
- Dança;
- Desenho;
- Pintura;
- Jogos diversos;
- Recorte e colagem;
- Vídeos e CD's;
- Oficinas de máscaras e fantasias;
- Murais informativos.

8. Culminância:

- Exposição dos trabalhos realizados na sala;
- Desfile de máscaras;
- Desfile de fantasias;
- Apresentação de danças: samba, olodum, carimbó e frevo
- Baile e desfile carnavalesco para professores, alunos e comunidade.

9. Sugestões de atividades relacionadas ao tema carnaval

LÍNGUA PORTUGUESA, HISTÓRIA e ARTE: Explore com os alunos os enredos de algumas escolas de samba. Geralmente, eles contam uma história. Ajude os alunos a estabelecer relações com o que é dito na música e a realidade. Se possível, assista aos vídeos dos desfiles das escolas de samba e, depois, promova um debate com os alunos avaliando se a escola realmente conseguiu contar a história proposta, se foi fiel aos fatos, etc.

Trabalhe a letra do samba *Vai Passar*, de Chico Buarque e Francis Hime. Essa música traz ricas informações históricas sugeridas sob a forma de metáforas. Apresente a música aos alunos e peça que eles escrevam ao lado das estrofes a que fato ou período Chico se refere: que tempo foi “uma página infeliz da nossa história”? Quais seriam as “tenebrosas transações”? Essa atividade será riquíssima para relembrar o que foi estudado em História nos anos anteriores, além de ser uma oportunidade de se travar contato com música de qualidade, bem escrita e com conteúdo.

Analise os estereótipos mais comuns veiculados intensamente no Carnaval. Pesquisando a história da comemoração, percebemos que a imagem feminina vem sendo bastante estereotipada desde os primeiros anos de folia. Promova essa pesquisa e debata com os alunos como a mulher

é encarada atualmente. Outra boa discussão é: de que forma a mulher pode contribuir no combate à formação de estereótipos e à degradação de sua imagem, não apenas no carnaval?

MATEMÁTICA: Estatística, porcentagem, índice de violência, bebida alcoólica e uso de droga.

CIÊNCIAS: DST's – Efeito causado pelo alto consumo de bebidas e drogas.

ARTE, GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO FÍSICA: Como é festejado o Carnaval em Recife, Olinda ou Manaus? Que outros Carnavais existem no mundo? Divida a classe em grupos e encarregue cada um de pesquisar um carnaval específico: Veneza, Recife, Olinda, Rio de Janeiro, etc. Os grupos podem apresentar sua pesquisa para os colegas utilizando músicas, danças, adereços e fantasias de acordo com o Carnaval do local pesquisado e o uso de mapas para a localização de estados e países.

HISTÓRIA: Incentive os alunos a pesquisar a história do Carnaval e estabelecer um paralelo entre as antigas brincadeiras de rua e a comemoração atual.

ENSINO RELIGIOSO, BIOLOGIA, TEMAS TRANSVERSAIS, HISTÓRIA E LÍNGUA PORTUGUESA: O Carnaval, desde sua origem, está relacionado à permissividade. Peça que os alunos pesquisem o evento desde a Antiguidade, com as descrições dos bacanais, até a Modernidade. Aliás, esse aspecto é bastante curioso, pois a festa sempre foi malvista pela sociedade tradicional e por organizações religiosas. Alguns jovens e adultos, empolgados com esse significado do evento, acreditam que é hora de liberar as fantasias, despojar-se da censura e se entregar ao sexo sem compromisso e sem consequências. O resultado para quem não pratica sexo seguro: doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada, para não citar outras sequelas.

Se seus alunos já receberam orientação sexual e conhecem métodos contraceptivos, têm noção dos riscos de relações sem uso de preservativos e sabem o que são DSTs. Encarregue-os de elaborar uma campanha para orientar os foliões sobre os riscos do sexo sem responsabilidade. Se possível, com cartazes e folhetos explicativos. Caso seus alunos ainda não tenham recebido orientação sexual, este é um momento propício para fazê-lo, antes que sejam vítimas da falta de informação.

Pesquise algumas campanhas educativas de prevenção à Aids no Carnaval.

SOCIOLOGIA: Reflita com seus alunos quais são os aspectos sociológicos envolvidos no Carnaval brasileiro, eles poderão fazer um pesquisa a fim de participarem de um debate em sala de aula sobre quais são os benefícios que esta festa popular traz à sociedade e quais são desvantagens que ela proporciona. Poderá ser inserido também o tema “Como a mídia expõe o Carnaval?”; será que todos respeitam um censo de ética e moral?

Relato de experiência: a Arca de Noé navegou pelo Carnaval Cultural de Palmeiras, Bahia!

No dia 16 de fevereiro de 2015, a Escola Municipal Manoel Afonso de Palmeiras, Bahia, fechou com chave de ouro o Carnaval Cultural, com um desfile carnavalesco representando um dos blocos mais tradicionais do Carnaval de Palmeiras, o “Capa Preta”, criado pelo Sr. Nascimento. O bloco originalmente era formado somente por negros da classe média de Palmeiras e era rival do Bloco das Holandesas, formado pela elite branca da cidade, em meados de 1928.

O Carnaval Cultural foi idealizado por Hebert Queiroz, patrocinado pelo Banco do Brasil e contou também com a participação da Escola Souto Soares e do Colégio Professora Nilde Maria Monteiro Xavier.

Além de representar o Bloco Capa Preta, a Escola Municipal Manoel Afonso prestou uma homenagem ao compositor e poeta Vinícius de Moraes com sua obra “A Arca de Noé” e levou para as ruas de Palmeiras carros alegóricos representando poesias da referida obra. O Carro abre alas homenageou o Sr. Nascimento, o criador do Bloco Capa Preta.

Professores, funcionários e alunos divertiram-se ao som das tradicionais marchinhas de Carnaval, tocadas pela Filarmônica Santa Cecília, que contou moradores e turistas-foliões.

Salve nosso patrimônio cultural!

Publicado em 10/02/2017

IBS no Blog**8º Fórum Internacional de Resíduos Sólidos**

Realizado desde 2007, o Fórum Internacional de Resíduos Sólidos – FIRS – passou a ter periodicidade anual em 2013. Desde então, nos anos pares vem sendo realizado no Rio Grande do Sul, seu estado de origem, e nos anos ímpares é itinerante. Organizado pelo Instituto Venturi para Estudos Ambientais, o Fórum vem atraindo cada vez mais instituições, formando uma rede de conhecimentos na área. Desde a sua quarta edição, contamos com o apoio acadêmico da Universidade de Brasília – UNB – e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos. Na edição atual, contamos também com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR.

Nos últimos três anos, sob a coordenação acadêmica da Escola Politécnica da Unisinos, a submissão de trabalhos científicos vem crescendo em número e qualidade, promovendo o intercâmbio entre a produção científica e investidores públicos e privados para motivar o surgimento de novas empresas de base tecnológica.

O FIRS consolida-se como um importante evento técnico-científico realizado no Brasil sobre temáticas relacionadas aos resíduos sólidos. Apresenta uma visão ampla do assunto que abrange desde estudos acadêmicos até a visão governamental e empresarial. Tem como principal meta contribuir com a criação de um espaço para a troca de conhecimentos e experiências no âmbito da gestão

de resíduos, produção mais limpa e avaliação de ciclo de vida, bem como o estabelecimento de um mercado para a reciclagem e recuperação de resíduos, transformando estes em coproduto com valor agregado e incorporando à difusão de políticas e programas que promovam relações comerciais sustentáveis.

A oitava edição do FIRS faz-se imprescindível para dar continuidade às discussões sobre o tema iniciado nas edições anteriores para difundir e aprofundar conhecimentos sobre resíduos sólidos e para atender à uma demanda de políticas públicas, de geradores de resíduos, da indústria, da cadeia de gerenciamento de resíduos e dos centros de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias ambientais.

O Instituto Brasil Solidário – IBS – é parceiro do Instituto Venturi na área de desenvolvimento técnico para projetos de Educação Ambiental e vem atuando como painelistas nas últimas edições do FIRS.

Acompanhe, através das imagens, algumas das participações do IBS no Fórum Internacional de Resíduos Sólidos com a participação de Luis Salvatore e a voluntária Márcia Andrade apresentando o IBS e ações desenvolvidas em Crateús, Ceará.

Nessa edição do FIRS, os seguintes temas serão apresentados:

- Panorama da gestão de resíduos sólidos na América Latina e Caribe
- Disposição de resíduos sólidos e qualidade dos recursos hídricos



- Consórcio público e parceria público privada: ferramentas para soluções em resíduos sólidos
- Logística reversa no Brasil: cenário atual e futuro
- Sustentabilidade humana nas cidades: consumo consciente e responsabilidade social
- Educação Ambiental no contexto das mudanças curriculares no Ensino Fundamental e Médio
- Coleta seletiva: desafios e oportunidades
- As mudanças no licenciamento ambiental no estado e em nível federal
- Produção mais limpa como ferramenta ambiental para valorização de coprodutos
- Análise de ciclo de vida

O formato se mantém desde a sua primeira edição: palestras e painéis entremeados de intervalos de “café e prosa” tendo, ao final, espaço reservado ao público para levantar questões. Apresentações de trabalhos científicos, exposição de casos e vitrine sustentável. Todas essas atividades, por meio de diferentes aspectos, abordam o tema em comum: resíduos sólidos e a questão ambiental. Os palestrantes e convidados formam um seleto grupo de autoridades acadêmicas e científicas, além de empresários, gestores públicos e seus representantes com destacada atividade na área dos resíduos sólidos.

Inscrevam-se e participem! Juntos Construímos!

Publicado em 17/02/2017

IBS no Blog



Carnaval Cultural 2015 em Palmeiras, Bahia

Instituto Brasil Solidário

BLOG Notícias

Direção Editorial: Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico: Ana Elisa Salvatore

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Redação: Carolina Lopes

Colaboração: Danielle Haydée e Zenaide Campos

Revisão e Edição: Luis Eduardo Salvatore, Zenaide Campos, Danielle Haydée e Carolina Lopes

Fotografia: vários

Administração do Blog: Jone Paraschin Jr.

jone@brasilsolidario.org.br

Investimento Socioeducacional

